

# RELATORIO

COM QUE

O EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

DR. ANDRÉ AUGUSTO DE PADUA FLEURY

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO

AO EXM. SR. VICE-PRESIDENTE

DR. MANOEL ALVES DE ARAUJO

NO DIA 4 DE JUNHO DE 1865.



CURITYBA

TYPOGRAPHIA DE CANDIDO MARTINS LOPES

Rua das Flores n. 55.

1865.

353.0313  
P223  
1165



*Illm. e Exam. Sr.*



Tendo de ir tomar assento na camara temporaria, passo ás mãos de V. Ex. a administração da provincia; e, em observancia da circular de 11 de Março de 1848, cabe-me mencionar as alterações havidas, depois que, em relatório lido á Assembléa Legislativa Provincial, expuz o estado dos negocios publicos.

#### ELEIÇÕES.

Foi approvedo o acto de meu antecessor, que declarára nullas as eleições de vereadores e juizes de paz das parochiás de Morretes e Porto de Cima; e, em execução de aviso do Ministerio do Imperio, designei o dia 2 de Julho proximo, para nelle se proceder á novas eleições; porque o municipio de Morretes comprehende aquellas duas parochiás.

#### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Proroguei a sessão da Assembléa Legislativa da provincia até 27 de Maio findo, dia em que effectuou-se o encerramento.

Não pude conceder minha sancção aos tres seguintes projectos de lei:

O que extingue a freguezia de Guarakessaba;

O que crêa, em Paranaguá, mais um officio de escrivão de orphãos e ausentes;

O que releva de multas os fabricantes de aguardente.

A séde da freguezia de Guarakessaba, como V. Ex. sabe, está collocada á oito leguas da cidade de Paranaguá, da qual a separa uma bahia quasi sempre perigosa. Ella é hoje mais populosa e florescente do que em 1854, quando foi creada com 3.476 habitantes.

Além disto, não precedeu accordo do bispo diocesano, como convinha e é recommendado pelo Governo Imperial.

A creação de um segundo officio de escrivão de orphãos e ausentes, em Paranaguá, pareceu-me desnecessaria; pois o fóro é tão pobre de causas que

em oito annos, desde 1858 até 1865, conta somente 46 inventarios, e 20 arrecadações de bens de ausentes.

Ha alli 70 tutores e 410 orphãos.

O relevamento de multas e a quitação de dividas ou participam da natureza de mercês pecuniarias, ou são objecto da competencia do poder administrativo ou judiciario: em ambos os casos, como mais de uma vez tem sido decidido, exorbitam das faculdades conferidas ás Assembléas Provinciaes.

### TRANQUILLIDADE PUBLICA E SEGURANÇA INDIVIDUAL.

A tranquillidade publica continúa inalteravel.

Tendo-me communicado, em officios de 4 e 5 de Abril, o juiz de direito da comarca e o delegado de policia de Guarapuava que receiavam uma invasão de 300 indios, abrigados, segundo suppunham, no Covó, logar proximo á villa, fiz destacar alli o alferes Eustaquio Joaquim Reyna, com 40 praças da companhia de cavallaria, para defender os habitantes, e restabelecer a seguridade e confiança publicas.

Felizmente, não passaram de alguns receios; que hoje se acham completamente dissipados.

Na noite de 1.º do mesmo mez, no districto da capital, Antonio Joaquim da Silva feriu gravemente á Antonio Congo, que falleceu dous dias depois; sendo capturados o aggressor e seus cumplices.

A 4, no logar denominado Butiá, districto do Rio Negro, foi ferido do mesmo modo por José de Chaves, conhecido com o nome de José Fernandes, um official de justiça no acto de prendel-o, como homicida: o que, não obstante, realisou-se.

A 17 foi encontrado, nas visinhanças da villa de Guarapuava, o cadaver de Antonio de Paula; e tendo-se reconhecido, pelo exame á que se procedera, a existencia de um delicto, foi preso Joaquim dos Santos Cortes—como indiciado nelle.

No mesmo dia, no districto daquella villa, Francisco Bicudo espancára cruelmente sua propria mulher; logrando escapar depois á perseguição da policia.

A 22 de Março, nesta cidade, e na noite de 9 de Abril, na de Curityba, suicidaram-se por submersão uma liberta de nome Maria, que era demente; e por enforcamento o preto Benedicto, escravo do major José Maria Barreto Falcão.

### ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Por Decreto de 16 de Março, foi removido o juiz de direito Aprigio Ferreira Gomes, da comarca de Paranaguá desta provincia para a de Itapecurú, na da Bahia.

A 23 foi designada aquella mesma comarca ao juiz de direito, Manoel da Silva Mafra, que entrou em exercicio a 18 de Maio; havendo obtido exoneração do cargo de chefe de policia.

Na mesma data, foi removido para a de Curityba o juiz de direito de Caçapava, Agostinho Ermelino de Leão, tendo sido nomeado chefe de policia da provincia de S. Paulo o juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal.

Na mesma data, foi removido para o termo do Brégio da Madre de Deos, em



— 3 —

Pernambuco, o juiz municipal e d'orphãos de Castro, bacharel José Antonio Coelho Ramalho.

A 15 do mez findo falleceu o bacharel Luiz Antonio Coelho da Silva, que exercia o cargo de juiz municipal e de orphãos de Paranaguá.

Por Decreto de 18 de Abril ultimo, foi nomeado juiz municipal e d'orphãos da capital o bacharel Ernesto Dias Lorangeira, que ainda não apresentou-se.

Estão, pois, vagos os termos de Paranaguá, Principe, Castro e Ponta Grossa; e preenchidas todas as comarcas da provincia.

Tem promotores publicos formados unicamente as da capital e de Castro, por falta de bachareis, que queiram servir em Paranaguá e em Guarapuava.

A 1.º e a 15 de Março abriram-se correições judicarias, nos termos de Castro e Curityba; as quaes, depois de prorogadas por um mez, foram encerradas á 1.º e a 15 do mez de Maio findo.

### POLICIA.

Desde 10 de Maio, acha-se em exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia o juiz de direito, José Joaquim Oliveira da Silva, nomeado por Decreto de 23 de Março.

No pessoal não houve outra alteração que mereça menção.

### AFRICANOS LIVRES.

No mez ultimo foram entregues, pelo Dr. chefe de policia, á 40 africanos livres as cartas de sua emancipação; á saber:

De S. Pedro d'Alcantara . . . . .	29
De S. Jeronymo . . . . .	10
Da capital . . . . .	1
	<hr/>
	40



### FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL — Por Decreto n. 3418, de 17 de Março, foi reduzido á quatro companhias o 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da capital; sendo creado pelo de n. 3.419 um corpo da mesma arma, tambem com quatro companhias e designação de 8.º

A 18 foi nomeado tenente-coronel commandante deste, o major Ignacio José de Moraes; e major ajudante de ordens do commando superior o capitão Floriano Berlintes de Castro.

Foi creado, por Decreto de 8 de Abril, um commando superior nos municipios d'Antonina e Morretes; sendo nomeado á 12, o commendador Antonio Alves de Araujo, commandante superior deste districto.

Foi demittido, por Decreto de 21 de Março, o coronel Modesto Gonçalves Cordeiro do exercicio de commandante superior da guarda nacional de Paranaguá; sendo nomeado, para o substituir, o capitão José Antonio Pereira Alves.

Foi privado do posto o tenente-coronel-chefe do estado-maior do commando

superior do Príncipe, o Dr. José Mathias Gonçalves Guimarães; e nomeado, em seu lugar, o cidadão Joaquim Pacheco da Silva Rezende.

Em vista do art. 66 da Lei de 19 de Setembro de 1850, foi também demittido o cidadão Antonio Alves d'Oliveira do posto de tenente-coronel commandante do 3.º corpo de cavallaria do Príncipe.

Por acto de 27 de Maio, nomeei os officiaes do 7.º corpo de cavallaria do commando superior de Guarapuava; aiuda, porém, não estão preenchidos os postos do 7.º batalhão, 6.º esquadrão, e da companhia avulsa da reserva.

**FORÇA DE LINHA** — Por aviso do Ministerio da Guerra de 9 de Março recebi communicação de que a companhia de cavallaria regressaria a esta provincia, afim de ser empregada como me fosse determinado pelo Ministerio da Agricultura.

Tendo sido promovido a major do 1.º regimento de cavallaria ligeira o capitão José Maria Barreto Falcão, foi nomeado, por Decreto de 17 de Março capitão commandante desta companhia, o tenente do 4.º regimento, Chrispim Alves Jardim, que ainda não apresentou-se; mas já o fez o tenente Melchias Lourenço dos Santos que ante-hontem desembarcou nesta cidade.

Nomeei o alferes da mesma companhia Eustaquio Joaquim Reyna, para capitão commandante da 1.ª companhia do corpo de voluntarios da patria.

**VOLUNTARIOS DA PATRIA** — Depois que fiz seguir para a côrte uma companhia, encorporada nesta provincia, deliberei á 9 de Abril organizar um batalhão com 4 companhias e 485 praças.

Tendo começado o inverno, representei ao Sr. ministro da guerra, para que providenciasse sobre o destino do corpo, já então com 310 praças em seu estado effectivo; e ordenei descessem para esta cidade as praças, que se achavam em estado de marchar.

Infelizmente, appareceu o sarampo epidemico, que retem na enfermaria militar cerca de 20, as quaes, espero, V. Ex. fará seguir sobo commando do capitão Antonio Emilio Vaz Lobo; e, bem assim, o capitão commandante da 1.ª companhia Eustaquio Joaquim Reyna, que ainda não recolheu-se de Guarapuava.

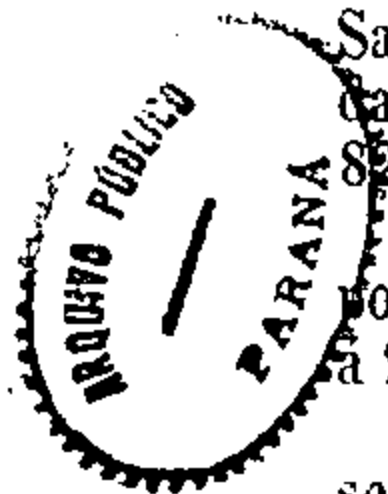
Em data de 1.º do mez ultimo nomeei major commandante do corpo o alferes do estado-maior de 1.ª classe, bacharel José Arthur de Murinelly; que, por seu zelo, actividade e principalmente pela estima, de que goza entre os voluntarios, tornou-se digno de desempenhar satisfactoriamente tão honrosa commissão.

Para a consecução desta força patriotica concorreram o coronel David dos Santos Pacheco, o commendador Antonio Alves de Araujo e outros muitos cidadãos influentes; sendo que o primeiro pôde organizar uma companhia de 85 praças.

Tendo-me sido ordenado, em aviso de 18 do mez findo, que mandasse transportar para a provincia de Santa Catharina os corpos que fosse organisando, á 2 do corrente fiz embarcar á bordo do vapor *Pedro Segundo* 276 praças.

A boa ordem, enthusiasmo e fervoroso patriotismo dos bravos paranaenses encheu-me de verdadeiro orgulho.

Ao singrar a bahia em demanda da de Paranaguá o barco, que conduzia este contingente da provincia, reflecti mais uma vez que ella, ainda que pequena, procurava e effectivamente conseguia enfileirar seus filhos no exercito glorioso, que tem de desaggravar a honra e a dignidade nacional.





— 5 —

**CORPO DESTACADO DA GUARDA NACIONAL** — Existem aquartelados somente 97 guardas nacionaes, designados para o serviço da guerra.

É isto devido ás difficuldades com que luta a administração; nascida de uma pessima qualificação e outras causas, que V. Ex. não desconhece.

Por acto de 1.º de Maio nomeei o major José Maria Barreto Falcão tenente-coronel commandante deste corpo, deliberação que acaba de ser approvada pelo Governo Imperial, segundo me foi communicado em aviso de-19 do mesmo mez.

**FORÇA POLICIAL**—A 15 de Abril e 27 do mez findo, nomeei ao alferes Nicolau José Lopes para o posto de tenente da companhia de policia; e ao 2.º sargento Pedro José de Queiroz e cidadão Alexandre Gomes de Medeiros, para os d'alferes da mesma companhia.

### DEPOSITOS D'ARTIGOS BELLICOS.

O capitão José Bonifacio d'Andrade Wandelli, encarregado do deposito de artigos bellicos, tomou posse do respectivo armazem á 1.º do mez findo.

Esta repartição tinha estado por pouco tempo sob as administrações do primeiro nomeado, alferes do estado maior de 2.º classe do exercito Antonio João de Lyra Flores, e do ajudante de ordens da presidencia, bacharel José Arthur de Murinelly; porisso, ainda não possui uma escripturação regular e carece de regulamento.

### QUARTEIS.

A aquisição de um edificio, que sirva de quartel da tropa desta provincia, era uma necessidade reconhecida por todos.

Em officio n. 46, de 30 do mez de Dezembro do anno findo, instei sobre ella; e, por aviso do Ministerio da Guerra de 26 de Maio, fui autorizado a comprar pela quantia de seis contos de réis o predio pertencente a Joaquim de Sousa Ferreira, sito na rua da Entrada dessa capital.

A V. Ex. cabe réalisar a transacção.

### APRENDIZES MARINHEIROS.

O estado effectivo desta companhia sobe a 39 praças, sendo:

1 Commandante  
1 Escrivão  
1 Commissario  
1 Fiel  
1 Mestre  
1 Guardião  
2 Imperiaes marinheiros  
31 Aprendizes.

39

À actividade e zelo do digno capitão-tenente, João Pedro de Carvalho Raposo, commandante da companhia, deve-se o progressivo augmento dessa força, que hoje aquartella no edificio onde esteve a capitania do porto.

Demanda um medico e fardamento.

### SAUDE PUBLICA.

Nos dous ultimos mezes, pouca alteração tem soffrido a saude publica.

Além das enfermidades, que periodicamente apparecem na entrada da estação invernosa, começou a manifestar-se na capital o sarampo epidemico, trazido por ventura pela companhia de cavallaria, ao regressar da cidade de Santos.

Á principio unicamente no quartel, hoje em toda a cidade e em seus suburbios, o sarampo vae grassando com rapidez; mas sem caracter assustador, sendo que até hoje não se deu ainda um unico caso fatal.

### OBRAS PUBLICAS.

ESTRADAS.

*Da Graciosa.*



Como annunciei no relatorio lido a 21 de Março, foi posta em hasta publica a construcção da primeira divisão, desde esta cidade até o rio das Pedras, orçada em cento setenta e quatro contos noventa e tres mil e oitocentos réis (174:093\$800).

Entendi, porém, que, achando-se o paiz á braços com despezas extraordinarias, não deveria empenhar os cofres geraes nessa importante obra, sem primeiro obter approvação do Governo Imperial.

O aviso n. 24 de 23 de Dezembro do anno passado foi expedido, quando outras eram as circumstancias.

Convindo, não obstante, melhorar a serra e fazer em toda a linha até Curitiba os reparos necessarios, para o transito de trem bellico, se o governo tivesse de remetter munições por esta provincia, ordenei ao 1.º tenente Antonio Pereira Rebouças Filho que activasse os trabalhos, de modo a obter com maxima brevidade um leito adaptado ao fim desejado.

Em officios de 6 e 16 do mez findo, que V. Ex. encontrará na secretaria, este zeloso, intelligente e activo engenheiro dá conta dos meios por elle empregados. Era mister:

1.º Acabar cerca de 1:500 braças, cuja construcção estava já mais ou menos adiantada; restando, porém, fazer algumas obras d'arte como a ponte da Grotta Funda.

2.º Levantar estrada inteiramente nova na extensão de 3:116 braças, entre a barreira e o corrego de Mancalira, por um traçado explorado por aquelle engenheiro; e que constituirá, sem duvida alguma, a melhor secção da serra, por não exceder á 5 1/2 por cento o termo medio de seu declive.

Até o ultimo d'Abril, estavam promptas 730 braças de cava na montanha, com a largura provisoria de 20 palmos; apesar de não haverem trabalhado, senão nos ultimos dias desse mez, 40 allemães engajados na colonia D. Francisca.

Não sendo possivel executar todo o serviço por administração directa, que tornar-se-hia tanto mais fraco quanto maior fosse o numero de operarios, fi-



zeram-se differentes empreitadas, sem prazo determinado e rescindiveis; ficando todas debaixo da direcção do engenheiro.

Entre a barreira e o rancho da nação occupam-se 6 empreiteiros com 160 trabalhadores, pagos mensalmente conforme o serviço feito e verificado; e são:

Joaquim Coelho . . . . .	20 trab.
Tenente coronel Manoel Gonçalves Marques. . . . .	30 »
José Leonardo da Silva . . . . .	25 »
Joaquim José de Pontes . . . . .	25 »
Antonio José da Costa Lisboa . . . . .	20 »
Manoel José de Gouvêa . . . . .	40 »
	<hr/>
	160

Os cinco ultimos empregam-se só nos trabalhos de movimento de terra, no novo traçado entre a barreira e o corrego do Mancatira.

Dirigidos immediatamente pela administração existem mais 147 operarios, que com aquelles prefazem um numero de 307; dos quaes são:

6 Feitores
2 Ferreiros
8 Carpinteiros e serradores
17 Broqueiros
6 Pedreiros
108 Operarios livres, á excepção de 9.

---

147

Ha tambem tres contractos de obras, acima do rancho da nação.

Appliquei para pagamento das ferias do mez findo e do corrente um credito de 40:000\$000, que, pelo Ministerio da Fazenda, fôra posto á minha disposição.

Mas isto não é bastante.

Conviria, á meu ver, não distrahir um unico real da consignação de Rs. 70:000\$000, distribuidos á esta provincia para obras publicas geraes e auxilio ás provincias; sustentando-se o serviço com o pessoal existente.

Neste sentido acabo de representar ao Sr. Ministro d'Agricultura, áfim de poder a presidencia despende mensalmente até a quantia de 15:000\$000, para realisação de um melhoramento de tamanha importancia.

Esgotado o auxilio do thesouro, é meu pensamento utilizar-me da authorisação inserida na lei do orçamento, para um emprestimo, que não exceda a quantia de 100:000\$000.

Com taes meios, obterá a provincia em poucos mezes uma excellente estrada de rodagem, desde a barreira até o Corvo, aproveitando as secções já concluidas.

A 15 d'Abril, foi firmado o contracto com Jacob Hey para a construcção de um pontilhão sobre o riacho dos Pinhaes . . . . . 1:426\$000  
Trabalhos adjacentes . . . . . 1:181\$000

---

2:607\$000



Estas obras, entre o Capivary e a Borda do Campo, ficarão terminadas no corrente mez.

Com Mauricio Schuartz foram tambem contractados :

Uma ponte na Grotta Funda . . . . .	5:680\$000
Pontilhão no correjo da Pedra Lavada e córte adjacente . . . . .	568\$000
Muralha entre o raucho da nação e a Pedra Lavada . . . . .	549\$000
	<hr/>
	6:797\$000

que devem estar completamente acabados em seis mezes, sob pena de multa diaria de 5\$000.

O tenente coronel Manoel de Oliveira Franco obrigára-se á construir por 29:971\$000— 1:402 braças d'estrada entre o rio do Corvo e a Grotta Funda ; e á entregar todos os trabalhos, dentro do periodo de um anno, á contar de 26 de Junho de 1862.

Não o tendo conseguido, obteve novo prazo, que, por despacho de 10 de Agosto, meu antecessor prorogára por mais seis mezes.

Nem elle solicitou, nem era admissivel terceira prorogação ; mas, havendo requerido pagamento do que se lhe devesse, por acto de 2 do mez findo rescindi o contracto, ordenando lhe fosse satisfeito, deduzidas as quantias já recebidas, o que vallessem as obras realisadas.

Segundo laudo de 15 de Abril, jurado pelo engenheiro Rebouças e pelo do arrematante, estas importaram em Rs. 25:300\$000 ; sendo :

1:420 braças de cava a 9\$000 . . . . .	12:780\$000
850 » correntes a 6\$000 . . . . .	5:100\$000
380 » cubicas de pedra d'alavanca a 14\$000 . . . . .	5:320\$000
A ponte do Corvo . . . . .	600\$000
2 boeiros com pontilhão a 400\$000 . . . . .	800\$000
1 boeiro sobre o correjo do Mangal . . . . .	500\$000
1 paredão com aterrado . . . . .	200\$000
	<hr/>
	25:300\$000

Pela thesouraria de fazenda lhe foi dada, por conta, a quantia de 6:000\$, tendo de receber da thesouraria provincial o resto da importancia devida.

Ainda ficavam por concluir 700 braças, entre o serviço de José Leonardo da Silva e a encruzilhada da estrada velha, no correjo do Mangal, consistendo :

- 1.º No alargamento de cortes começados para obter um traçado e nivelamento regulares.
- 2.º Na construcção de duas pontes e um pontilhão de madeira, sendo aquellas com 30 e 20 palmos de vão e este com 10.
- 3.º Em tres boeiros cobertos de lages, para escoamento das nascentes ; e vinte outros para esgoto das valletas.
- 4.º Na macadamisação de toda a extensão mencionada.

Expedi ordem para serem contractadas estas obras com Mauricio Schuartz, por 17:409\$760, obrigando-o-se elle á entregal-as promptas em dez mezes, sob pena de multa diaria de 10\$000.

Em todos estes contractos os pagamentos são feitos mensalmente, conforme as obras realisadas, reservando-se sempre 10 por cento para garantia.





— 9 —

Como V. Ex. vê—são dez as turmas de operarios entre a barreira e a Borda do Campo.

Nomeei, para auxiliar a inspecção do serviço, á Gottlob Wieland com os vencimentos de engenheiro da 3.ª classe.

O estado dos trabalhos até 31 do mez findo, V. Ex. encontrará no officio annexo do engenheiro director.

Até essa data tinham sido cortadas 1,722 braças, mais de metade da extensão de 3,116, entre a barreira e o Mancatira.

Achando-se completamente promptas 160 braças de rodagem, juncto ao rio das Barrocas, inaugurei-as em minha passagem á 31 do mez findo.

Esta secção, que ficou perfeitamente acabada, presta facil transitio, evitando-se as pessimas calçadas da estrada velha.

#### *Do Pirapó.*

O director do aldeamento de S. Jeronymo, Joaquim Francisco Lopes, que, em portaria de 31 de Dezembro do anno findo, fôra encarregado, por esta presidencia, de traçar um caminho de 10 leguas de comprimento e 20 palmos de largo, entre o aldeamento de S. Pedro d'Alcantara e o rio Vermelho, na direcção do do Pirapó, participou-me á 3 de Maio que estava concluida esta via de comunicação, em uma extensão de 6 leguas; havendo já os indios, por elle empregados, attingido ás proximidades do rio Vermelho.

Para pagamento de ferias e outras despesas, ordenei lhe fosse entregue a quantia de 1:000\$000; alem de igual somma já adiantada.

#### *Da colonia D. Francisca.*

A 25 de Março encarreguei ao engenheiro da provincia, Luiz Henrique Barão de Holleben, de explorar a melhor direcção da estrada, que deve ligar a colonia D. Francisca á Curityba.

Tendo-se dirigido para Santa Catharina, partiu elle do ponto, que dista 11:550 braças do cimo da serra, na divisão das aguas do S. Miguel das do rio Cubatão; e á 21 de Abril apresentou-me seu relatorio, chegando á capital com Augusto Wunderwald.

Voltou á abrir um trilho de 10 palmos, desde a ultima campina, até onde termina a estrada da serra; para o que lhe foi adiantada a quantia de 2:500\$, sendo auxiliado neste serviço por Wunderwald, engenheiro da colonia.

A 16 do mez findo officiou-me que esperava concluir todo o caminho até 21.

Era meu desejo descer por ahi e embarcar no porto de S. Francisco, mas circumstancias imprevistas me demoveram deste proposito.

#### *De Porto de Cima á Barreiros.*

Expedi ordem para que fosse pago o cidadão Ricardo José da Costa Guimarães da quantia de 900\$000, primeira prestação á que tinha direito, por haver acabado, segundo informou-me o engenheiro, mais de metade dos serviços contractados.

*De Antonina á Morretes.*

Autorisei o commendador Antonio Alves de Araujo á mandar fazer alguns reparos neste ramal, não excedendo a despeza á quantia de 800\$000.

*Da capital á colonia do Assunguy.*

Tendo sido concluidas as obras de escavação das cabeceiras da ponte sobre o rio Ponta Grossa, expedi ordem á thesouraria de fazenda, para pagar ao contractante Jorge Drussina a quantia de 400\$000, em que tinham sido orçadas.

Por portaria de 27 de Maio, em vista de representação do delegado das terras, determinei que fosse contractada com Manoel Gonçalves Cordeiro e João Gonçalves Cordeiro a 5.ª seccção desta estrada, com 5:047 braças, cinco pontes e cinquenta e nove pontilhões, orçados em 8:069\$660.

*Do Principe á Palmas.*

O coronel Dávid dos Santos Pacheco communicou-me que, não satisfeito com a primeira exploração, á que mandára proceder, determinára novos exames.



PONTES.

*Do Yapó.*

Em vista das informações do engenheiro Wieland, resolvi innovar o contracto celebrado com Lino de Sousa Ferreira, para a construcção desta ponte; o que teve logar á 4 de Abril, marcando-se-lhe um prazo de quatro mezes, á contar daquella data, sob pena de multa diaria de 10\$000, e outras condições, que V. Ex. encontrará na secretaria.

*De Jaguariahyva.*

A edificacção da nova ponte sobre este rio é necessidade, que não pode deixar de ser attendida. Collocada na estrada geral, por onde passam annualmente milhares de animaes, a que existe, ameaça proxima ruina; e os negociantes, que pagam o maior imposto da provincia, pedem a sua substituição. Nada mais justo.

Na secretaria encontrará V. Ex. a planta e orçamento, organisados pelo engenheiro Gottlob Wieland, que é de parecer seja ella edificada á 150 braças da actual e pouco acima da séde da freguezia.

Com esta obra não será necessario despender-se mais de 5:215\$400.

*De Antonina.*

Não tendo apparecido proponentes, que quizessem contractar pelo orçamento de 10:249\$640 a execução do plano, apresentado pelo engenheiro Rebouças, em virtude do aviso do Ministerio d'Agricultura de 9 de Março, encarreguei-a ao commendador Antonio Alves de Araujo, á quem já foram en-



tregues 3:000\$000 ; existindo ainda igual quantia, que lhe deverá ser prestada durante o presente exercício.

Está muito adiantada a parte de alvenaria, consistindo em uma rua aterrada sobre o mar de 40 braças de comprimento e 5 de largura.

#### *Do rio Yguassú.*

Havendo-me representado o engenheiro da provincia que a ponte do Yguassú, na estrada de S. José dos Pinhaes, precisava de alguns reparos, orçados por elle em 300\$000, autorisei a thesouraria provincial á contractal-os por essa quantia.

#### CEMITERIO DA CAPITAL.

Continuam as respectivas obras, sob a administração do tenente-coronel Francisco de Paula Guimarães.

Por portaria de 17 de Abril, em referencia á de 8 de Março, autorisei-o á substituir o gradil de madeira por uma parede fina, visto me haver representado o mesmo administrador que era essa substituição conveniente ao andamento dos trabalhos.

Ordenei á thesouraria provincial que lhe entregasse a quantia de 1:000\$ para a conclusão desta obra, começada á dez annos, e aquisição de um portão de ferro, o qual, segundo informou-me em officio de 9 do mez de Maio findo, não se poderá obter por menos de 800\$000.

#### CADÊA E CASA DE CAMARA.

A 20 de Abril foi firmado um contracto com Laurindo Corrêa da Silva, para a conclusão do edificio, que deve servir de cadêa e casa de camara; obrigando-se á dar em oito mezes, sob pena de 5\$000 diarios, a obra prompta pela quantia de 4:700\$000.

A 1.º do mez findo recebeu a primeira prestação de 470\$000.

#### CADÊA DE CASTRO.

Organizados a planta e orçamento para a conclusão deste importante edificio, mandei annunciar o recebimento de propostas; mas até hoje nenhuma apresentou-se.

#### EXPLORAÇÃO DE RIOS.

##### IVAHY.

A 23 de Março communicaram-me os engenheiros José e Francisco Keller, que, por falta de canoas proprias e em vista de uma secca extraordinaria, não tinham ainda descido o rio Ivahy, para realisação dos estudos, de que se acham encarregados.

Entretanto, já o haviam examinado na extensão de 7 leguas, a partir da colonia Thereza; e organizado o orçamento das despesas provaveis com as obras de arte, afim de adaptal-o á navegação.

Eis como se exprimem:

« Apesar de nos embaraçar a passagem, a escassez das aguas foi-nos pro-

veitosa ; porque obtivemos com toda a exactidão o conhecimento do minimo volume cubico de agua, que, depois de uma secca tão notavel, corre em um segundo. A medição deste minimo volume cubico de agua, no tempo em que o rio se espraia e nem offerece profundidade sufficiente para passagem de canoas nos baixios, prova contudo que, reunida toda ella, bastaria para encher um canal de largura, profundidade e declive necessarios á navegação em barcos de lotação desejavel ».

« Orçamento da canalisação da parte do rio explorada, na extensão de 7 leguas, onde encontram-se tres cachoeiras de 1<sup>met</sup> á 1,70<sup>met</sup> de altura e outros maiores baixios (constando-nos por informações que, ao menos até Villa Rica, apparecem obstaculos semelhantes) demonstra que a maior despeza não provirá da abertura de um largo canal, nem de curvas e declives mais ou menos disfarçados nas cachoeiras ; mas sim de trabalhos a executar, para crear nos baixios, por meio de diques, (pedras dispostas em forma de aterro taludado) a profundidade de agua indispensavel para a passagem de barcos em qualquer estação ».

Com o fim de evitar trabalhos dispendiosos, segundo observam, não deve-se contar, como nos rios das regiões tropicaes, com as enchentes, que no Ivahy são muito incertas ; sendo só nas aguas medias ou acima dellas que, actualmente, desaparecem os obstaculos mencionados.

Pretendiam descer, como de facto o fizeram nos ultimos dias de Março, á estudar tambem o Paraná e o Paranapanema, de conformidade com as instrucções expedidas por esta presidencia.

Se não possuimos ainda os trabalhos hydrotechnicos, á que prende-se em grande parte o futuro da provincia, o conhecimento do Ivahy não reduz-se hoje á simples narrações dos primeiros viajantes.

Gustavo Rumbelsperger, que fôra incumbido de explorar-o, apresentou-me á 20 de Maio findo uma planta e o roteiro de sua viagem, começada á 28 de Setembro e terminada a 21 de Dezembro.

Segundo informa, tem o rio 76 leguas e 200 braças de comprimento ; sendo 38 leguas e 2:450 braças da colonia Thereza até as ruinas da antiga povoação de Villa Rica do Espirito Santo, e 37 leguas e 750 braças desde este ponto até a confluencia do Ivahy no Paraná.

Das ruinas de Villa Rica para baixo, a profundidade minima das aguas é de 4 palmos, e maxima de 60 em muitos pontos até a ilha do Ferro (18 leguas 500 braças), de 20 até o resalto das Bananeiras (14 leguas 1:000 braças) e de 15 até a confluencia do Corumbatahy (4 leguas 2:250 braças) como V. Ex. verá da recapitulação annexa. Não será, pois, nenhum paradoxo asseverar desde já que rompido o salto das Bananeiras, teremos na provincia do Paraná um rio de 37 1/4 leguas navegavel por barcos á vapor, cujo calado não demande mais de 4 palmos de agua.

Estabelecido um ramal no prolongamento da estrada da Graciosa, a troncar-se no Ivahy, onde afflue o Corumbatahy, obteremos igualmente um porto de embarque para Matto Grosso das mercadorias, que forem desembarcadas nesta cidade á 60 leguas de distancia aproximativamente, e então ficará aberta a navegação fluvial desde Villa Rica até Santa Rosalinda — no Baixo Paraguay.

É uma esperanza que luzirá áquella infeliz provincia — em meio de suas afflicções.





— 13 —

Aguardo, não obstante, os estudos, que os engenheiros Keller promettem remetter do aldeamento do Paranapanema.

#### TIBAGY E PARANAPANEMA.

Frederico Hégréville, encarregado de explorar estes dous rios, apresentou finalmente o seu trabalho, acompanhado de uma plantá que se acha archivada no gabinete da presidencia.

O primeiro tem de comprimento, desde o aldeamento de S. Pedro de Alcantara até o Paranapanema, 36:640 braças, sendo 15:147 entre baixios e corredeiras.

Conta 6 ilhas, 8 afluentes, 13 corredeiras e baixios; como se vê do anexo.

O comprimento do Paranapanema, na extensão explorada, é de 139:495 braças, sendo 50:271 desde o Tibagy até o aldeamento do Paranapanema, e 89:224 deste ponto á embocadura no Paraná.

Recebe 27 afluentes e offerece 3 corredeiras; da Capivara, Lorangeiras e Serra do Diabo.

Refere aquelle engenheiro que o Paranapanema, desde o logar denominado — Apertados — até sua embocadura, na extensão de 42:132 braças, é navegavel em todo o tempo por barcos de vapor, que não demandem mais de 4 palmos de agua.

Trabalhos imperfeitos, como estes, prestam pouca utilidade e não deixam de ser dispendiosos.

Se, em vez de gastarmos improductivamente e sem plano determinado, tivéssemos em vista estudar e adoptar um traçado regular, para a principal via de comunicação, á esta hora o Paraná offereceria pelo menos uma estrada: —mas, como V. Ex. reconhece, a provincia não possui ainda caminho, que propriamente mereça aquella denominação; e, apesar das explorações de seus rios, não se sabe qual delles poderá ser canalizado e, muito menos, com que sacrificios se obterá melhoramento tão importante tanto para esta, como para a provincia de Matto Grosso. Entretanto, só pelos cofres geraes foram consummidos até 31 de Dezembro ultimo 243:491\$108; sendo com a estrada da Graciosa 174:928\$612 rs.

#### DELEGACIA DAS TERRAS PUBLICAS.



Durante os dous ultimos mezes, confirmei cinco legitimações de posse do municipio de Castro.

Convindo conhecer as vantagens, que sobre o regulamento n. 426 de 24 de Julho de 1845 tem produzido o systema de catechese, adoptado provisoriamente pelas instrucções de 25 de Abril de 1857, encarreguei ao delegado das terras publicas, cidadão Candido Rodrigues Soares de Meirelles, de examinar minuciosamente o estado dos aldeamentos do Tibagy e do Paranapanema, fundados como ensaio para final reforma deste serviço.

Como eu dizia, em 21 de Março, uma experiencia de oito annos será, talvez, bastante para convencer-nos de que as providencias, contidas no regulamento de 25 de Abril, não podem conseguir o fim desejado.

## COLONIAS.

DO JATANY — Ficou concluída a capella-mór da igreja desta colonia, sendo para ella trasladada com toda a pompa religiosa a imagem da Senhora da Conceição, sua padroeira, que se achava depositada na capella do aldeamento de S. Pedro de Alcantara.

O director, capitão Vicente Antonio Rodrigues Borba, communicou-me que se acham promptas dez canoas de 61 palmos de comprimento e cinco de largura, as quaes mandei construir para navegação dos rios Tibagy e Paranapanema; e que poderão tambem ser empregadas no Ivahy — desde Villa Rica até o Paraná.

COLONIA THEREZA — Este estabelecimento, cuja importancia crescerá com a esperancosa navegação do Ivahy, marcha regularmente sob a administração de Gustavo Rumbelsperger, como V. Ex. verá do mappa annexo.

Ordenei que fosse elevado á dez o numero de guardas nacionaes abi destacados, para defeza dos habitantes contra a incursão do selvagem; e autorizei o director á fazer as despezas necessarias com aquisição de tres canoas, para o serviço da colonia.

Está concluída uma secção de tres leguas da estrada para a cidade de Ponta Grossa, incumbida ao mesmo director, por aviso do Ministerio da Agricultura de 8 de Abril do anno findo.

## REPARTIÇÕES PUBLICAS.



SECRETARIA DO GOVERNO — Continúa sob a direcção de seu habilitado chefe o cidadão Bruno Henriques de Almeida Seabra.

Tendo-se apresentado voluntariamente o archivista desta secretaria, tenente Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, designei-o para servir na 1.ª companhia do corpo destacado da guarda nacional; e, á 18 de Maio, nomeei-o capitão da 4.ª companhia do de Voluntarios da Patria.

Por deliberação de 22 de Maio encarreguei ao cidadão Gustavo Augusto de Castro de dirigir o archivo, durante o impedimento daquelle empregado no serviço da guerra.

EXPEDIENTE MILITAR — Tendo sido nomeado major commandante do corpo de Voluntarios da Patria o ajudante de ordens da presidencia, bacharel José Arthur de Murinelly, chamei, á 1.º do mez findo, para o substituir, em quanto o Governo Imperial não designar outro official, ao tenente João Elias de Almeida, do 3.º corpo de cavallaria da guarda nacional.

THESOURARIA DE FAZENDA — No inspector, Lucas Antonio Monteiro de Barros, encontrei sempre toda a cooperação em respeito á fazenda geral.

Esta repartição, porém, continúa á soffrer por falta d'empregados.

O pessoal de escripta está reduzido á um chefe de secção, um 1.º e dous 2.ºs escripturarios, dous praticantes e um official da secretaria.

Achando-se vagos cinco logares, licenciado o 2.º escriptuario David Antonio Carneiro e designados, para o serviço do corpo destacado da guarda nacional, o 1.º e 2.º escripturarios, alferes Pedro Oscar Lisboa e tenente Julio Indio do Brasil Moraes, são precisamente oito os empregados, que faltam



— 15 —

actualmente para o estado completo no pessoal desta thesouraria ; inconveniente tanto mais sensível, quanto maior tem sido o expediente com o serviço proveniente do estado de guerra.

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ— Por ter sido nomeado 2.º conferente da alfandega da Bahia, o ajudante do inspector da de Paranaguá, José Francisco Martins de Almeida, por decreto de 2 de Maio foi nomeado para o substituir o cidadão Leocadio Pereira da Costa.

Por acto de 6 do mesmo mez foi nomeado inspector interino desta, o serventuario do extinto lugar de escrivão da alfandega do Rio Grande do Norte, Ignacio José Caetano da Silva.

Tomou posse á 1.º do corrente.

THEsourARIA PROVINCIAL — Esta repartição continúa a carecer de regulamento.

Por acto de hontem concedi dous mezes de licença, com seus vencimentos, ao inspector Dr. Joaquim Dias da Rocha.

Concluindo, faço votos para que V. Ex. seja muito feliz na administração desta bella provincia ; cuja população tanto se distingue pela sua boa indole, moralidade e obediencia ás leis.

Deus guarde a V. Ex.

Palacio da presidencia do Paraná, na cidade de Antonina, 4 de Junho de 1865.

Ilm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Alves de Araujo, 1.º vice-presidente da provincia.

ANDRÉ AUGUSTO DE PADUA FLEURY.





Illm e Exm. Snr.



No principio do mez de Maio, dando conta a V. Ex. do estado das obras desta estrada e sua organização, communiquei-lhe em officio de 6 e 16 do mesmo mez que se achavam empregados nos trabalhos da serra 220 operarios divididos por sete empreitadas, alem de 120 pertencentes á administração; e que na medição a que procedêra dos serviços do mez de Abril reconheçôra estarem concluidas na nova linha entre a barreira e a Mancatira 730 braças de cava da largura de 20 palmos.

No mez de Maio proseguiram ahi os trabalhos proxivamente com o mesmo pessoal e com igual organização e em resultado consegui o se effectuar naquella mesma linha 792 1/2 braças de cava.

Desta extensão 685 1/2 foram feitas nas cinco empreitadas ahi estabelecidas e 107 pelo pessoal da administração.

Nesta ultima parte, alem de ser o terreno extraordinariamente difficil e ter-se cortado quasi sempre o leito com a largura definitiva de 32 palmos, abundam varias obras d'arte das quaes algumas foram concluidas no correr do mez passado, e as outras acham-se mui proximas de o serem brevemente.

Fóra da nova linha entre a barreira e a Mancatira, de que tenho tratado, o empreiteiro Joaquim Coelho proseguiu com algum resultado nos seus trabalhos entre este correjo e o rancho da nação; e o Sr. Mauricio Schuartz em consequencia dos contractos que fez com o governo está executando a importante ponte da Grotta-funda e os movimentos de terra necessarios para a conclusão dos serviços começados na empreitada que foi do Sr. tenente-coronel Franco.

O pontilhão do Riacho dos Pinhaes tem quasi as cabeceiras acabadas com os aterrados adjacentes e o seu empreiteiro, Jacob Hey, espera ter terminado toda a obra que contractou até o fim do corrente mez.

Emfim, estando promptas 160 braças de estrada de rodagem junto do rio das Barrocas, que proporcionam facil transitio desviando-o das pessimas calçadas, que ahi formam o actual caminho, pedi a V. Ex. licença para entregal-as á circulação, e V. Ex. serviu-se inaugural-as no dia 31 do mez passado.

Em confrontação com os serviços feitos apresentarei a V. Ex. o seguinte resumo das despesas do mesmo mez conforme as avaliações a que procedi e ás ferias do pessoal da administração:

Com este pessoal . . . . .	5:363\$130
Com as cinco empreitadas entre a barreira e a Mancatira . . . . .	5:452\$700
Com a empreitada entre este corrego e o rancho da nação . . . . .	939\$000
Com as obras dos contractos do engenheiro Mauricio Schuartz. . . . .	3:681\$000
Com as de Jacob Hey no Riacho dos Pinhaes . . . . .	1:281\$000
Com a conclusão da nova estrada perto do rio das Barrocas . . . . .	1:005\$000
Somma . . . . .	17:721\$830

A esta quantia ha a ajuntar cerca de 400\$000 de despezas com compras de material.

Ainda assim não se attinge á somma de 20:000\$000 em que eu orçara a despeza deste mez, o que provem de não ter havido o augmento de pessoal que eu esperava e de terem-se perdido muitos dias de trabalho por causa do máu tempo.

Resumindo, direi a V. Ex. que nos mezes de Abril e Maio fizeram-se na linha da serra entre a barreira de Mancatira 1,522 1/2 braças de cava em geral com a largura de 20 palmos, ás quaes sommando 200 braças anteriormente acabadas com a largura definitiva de 32 palmos, acha-se uma extensão de 1,722 1/2 b., isto é, mais de metade do caminho que tracei.

É meu plano de trabalho proseguir na abertura da cava com a largura de 20 palmos e onde já está aberta aproveitar-me d'ella para praticar com toda a exactidão o traçado e o nivellamento definitivos da estrada antes de dar-lhe a largura de 32 palmos, e effectuar todas as obras, os esgotos, a macadamisação e mais accessorios até dar-lhe as condições e o perfil normal que tenho adoptado.

Conviria muito aproveitar o pessoal hoje empregado na estrada, e todo o material que tem sido adquirido para bem utilisal-o, afim de levar a cabo todas essas obras em breve praso; e si o governo assim determinasse autorizando a continuação de uma despeza mensal nunca menor de 15 contos, é provavel que até o fim do presente anno a estrada de rodagem na serra seja uma realidade, e os beneficios de um facil transitto comecem a demonstrar experimentalmente nesta prövincia a immensa vantagem das boas communicações.

Espero que V. Ex. quererá desculpar o incompleto e mal redigido d'estas notas que tracei rapidamente movido pelo desejo de não deixar de dar conta do progresso no mez findo destas obras porque V. Ex. tanto se tem interessado.

Deus guarde a V. Ex.

Barreira da Graciosa, 3 de Junho de 1865.

Illm. e Exm. Sr. Dr. André Augusto de Padua Fleury, presidente da prövincia.



Antonio Pereira Rebouças Filho

Engenheiro.



## RECAPITULAÇÃO

das observações feitas a partir da confluência do rio Ivahy no Paraná, em direcção á colonia Thereza.

(V. A PLANTA).

- 1.ª SECÇÃO — A partir da barra do Ivahy até a ilha do Ferro:  
Distancia 18 leguas e 500 braças;  
Profundidade de 4 á 60 palmos;  
Correnteza de 1 a 1 1/2 milhas por hora;  
Largura variando de 80 á 113 braças;  
Ilhas 7; a principal em superficie é a dos Mutuns;  
Sarandys e coroas 4;  
Altura das ribanceiras de 10 á 35 palmos;  
Vegetação fertilissima.
- 2.ª SECÇÃO — Da ilha do Ferro até o resalto das Bananeiras:  
Distancia 14 leguas e 1:000 braças;  
Profundidade de 4 á 20 palmos;  
Largura de 60 á 100 braças;  
Corredeiras 4; 2 pequenas e 2 maiores em comprimento e correnteza.
- OBSERVAÇÃO — O resalto das Bananeiras forma uma queda de 7 pés d'alto. Para vencer este obstaculo os vehiculos são passados por um bom varadouro de 20 braças de comprimento, sobre um plano de rocha pouco inclinado, na margem esquerda. Da barra do Ivahy até a base do resalto das Bananeiras a distancia é de 32 leguas e 1:500 braças, e offerece uma profundidade de 4 á 60 palmos, com a largura de 60 a 113 braças.
- 3.ª SECÇÃO — Do resalto das Bananeiras até a barra do Corumbatahy, onde existem as ruinas de Villa Rica do Espirito Santo:  
Distancia 4 leguas e 2:250 braças;  
Profundidade de 4 á 15 palmos;  
Ilhas 2;  
Altura das ribanceiras de 10 á 25 palmos;  
Cachoeiras 8;  
Vegetação fertilissima.
- OBSERVAÇÕES — Aqui a medição alcançou as ruinas da Villa Rica do Espirito Santo, localidade muito importante sob varios pontos de vista. O Corumbatahy afflue pela margem esquerda do Ivahy.
- 4.ª SECÇÃO — Da barra do rio Corumbatahy até o resalto da Bulha:  
Distancia 2 leguas;  
Profundidade de 3 á 15 palmos;  
Largura de 50 á 80 braças.
- OBSERVAÇÕES — Pela margem direita afflue um pequenô ribeirão. O resalto da Bulha forma uma queda de 6 palmos. Na margem esquerda

existe um varadouro de 12 braças de extensão com pouco declive. Passa-se com trabalho por um canal tortuoso pela margem direita quando o volume das aguas o permite.

5.ª SECÇÃO — Do resalto da Bulha até o rio Alonzo:

Distancia 8 leguas e 1:000 braças ;  
Profundidade de 3 á 14 palmos ;  
Largura de 90 á 100 braças ;  
Corredeiras e cachoeiras 5, trabalhosas ;  
Ilhas e baixios 13 ;  
Altura das ribanceiras de 14 a 28 palmos.

OBSERVAÇÕES—N'esta secção existe o resalto das Larangeiras, formado por lageado, obrigando as aguas a se precipitarem perpendicularmente d'uma altura de 6 palmos em varias partes, franqueando passagem por brechas que formam canaes, pelas sinuosidades das quaes as canoas são levadas á mão.

Afluem pela margem direita os rios Bom e Alonzo.

6.ª SECÇÃO — Da barra do rio Alonzo até o resalto das Ariranhas:

Distancia 11 leguas e 350 braças ;  
Profundidade de 2 á 20 palmos ;  
Cachoeiras e corredeiras 5 ;  
Ilhas 7.

OBSERVAÇÕES—O rio é muito tortuoso na quasi totalidade da secção. O resalto das Ariranhas que se interpõe absolutamente á passagem de vehiculos fluctuantes, na margem esquerda, offerece passagem na margem direita com algum trabalho.

7.ª SECÇÃO — Do resalto das Ariranhas até o resalto do Ubá:

Distancia 2 leguas e 350 braças ;  
Profundidade de 4 á 16 palmos ;  
Largura de 60 á 80 braças ;  
Ilhas 6, pequenas ;  
Correnteza de 1 a 1 1/2 milhas por hora ;  
Vegetação—predominam os pinheiros.

OBSERVAÇÕES—O rio do Peixe e o rio Tinto afluem pela margem direita; aquelle na base do resalto do Ubá, que offerece passagem pela margem direita.

8.ª SECÇÃO — Do resalto do Ubá até a barra do rio Bello:

Distancia 10 leguas e 750 braças ;  
Ilhas 3 ;  
Profundidade de 3 á 15 braças ;  
Largura de 14 á 50 braças ;  
A mesma vegetação ;  
Correnteza idem.

9.ª SECÇÃO — Da barra do rio Bello até a colonia Thereza:

Distancia 5 leguas ;  
Cachoeiras e corredeiras 6 ;  
Ilhas 4.

OBSERVAÇÕES—O rio Bello afflue pela margem esquerda do Ivahy e sua largura é de 22 braças.

Distancia total pelo Ivahy 76 leguas e 200 braças ;





— 5 —

Comprimento navegavel a partir do Paraná até o resalto das Bananeiras, isto é, navegação franca para vehiculos, pedindo 4 á 60 palmos de calado—32 leguas e 1:500 braças;  
Comprimento de navegação em todos os tempos laboriosa e só proveitosa em tempos de enchentes do rio, — 44 leguas e 1:300 braças;  
Numero de ilhas 41;  
Numero de resaltos 5;  
Numero de corredeiras e cachoeiras 25;  
Numero de afluentes de mais de 2 braças — 12 pelo lado direito;  
Idem idem — 4 pelo esquerdo.

#### OBSERVAÇÕES E REFLEXÕES.

Os vehiculos que no estado actual do rio convem á navegação são canoas ou pranchas de 3 palmos de calado, podendo dar-lhe dimensões susceptiveis de um conteudo de 200 a 300 arrobas.

Nas estações chuvosas poderia percorrer-se todo o curso do rio com mais facilidade, sem, comtudo, poder dispensar-se de descarregar os vehiculos nas cachoeiras do Cobre, Fogueiras, Bulha e Bananeiras, e mesmo nestas duas ultimas passal-as por varadouros de facil transito.

Desta parte para baixo nada mais embaraça o trajecto até o Paraná. Na planta que acompanha vê-se a linha que da colonia Thereza conduz á Villa Rica, indicando a direcção que conviria seguir na abertura d'um caminho, o que reduziria a distancia de 39 1/2 leguas á 15, evitando desta sorte a parte trabalhosa do rio, restando só o resalto das Bananeiras, susceptivel de ser canalizado.

A localidade occupada pelas ruinas de Villa Rica e a abundancia de materiaes para a construcção [naval e officina de fundição, são motivos para os quaes deve ser tomadã em consideração como ponto estrategico, industrial e commercial, e reclama uma via frequentada para ligar o littoral com a provincia de Matto Grosso, por ser a mais curta possivel. Colonia Thereza, 24 de Março de 1865.—*Gustavo Rumbelsperger*.



## RECAPITULAÇÃO

sobre os rios Tibagy e Paranapanemá.

### TIBAGY.

O rio Tibagy, desde o porto da Olaria de S. Pedro de Alcantara até a sua barra, tem uma extensão de 36.640 braças, das quaes 15.147 de baixios e corredeiras, e 21.493 onde se encontra uma profundidade regular.

Neste rio existem seis ilhas chamadas do Tirafubá, Aboboras, Cagados, Congonhas, Aráras e S. Xavier.

Seus afluentes principaes são oito, dispostos tres na margem direita chamados Jataby, Jacutinga de baixo e Congonhas, e cinco na margem esquerda e são Jacutinga, Aboboras ou Merim, Cagados, Serne e Biguá.

Encontram-se outros afluentes, mas de pouca importancia, que estão notados na planta.

Seu leito é semeado de trese corredeiras e baixios conhecidos pelos nomes de Tirafubá, Aboboras, Cagados, Serne, Tigre, Congonhas, Sete Ilhas, Biguá, Aráras, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> de S. Xavier e Jacú.

A planta, que apresento, foi levantada na occasião em que o rio achava-se nas aguas baixas; tendo sido tomada com exactidão a posição das diversas montanhas e collinas que bordam ambas as margens.

Grandes enchentes sobrevem a este rio todos os annos entre os mezes de Novembro á Março, e nestas occasiões o nivel das aguas eleva-se a 20 palmos acima do seu estado normal; e, segundo me consta, já uma vez foi a 33: com estas enchentes a massa das aguas toma tal impeto que arranca madeiras das margens, e, levando-as pelo leito do rio, torna a navegação perigosa.

A expressão corredeira não é, scientificamente fallando, bem applicada; visto como os declives que apresentam, e que tomei, não são maiores de 1 por cento; e por isso não podem ser consideradas como taes, e somente adoptei esta designação por ser usada pelos viajantes destas paragens.

Estas corredeiras, assim como as enchentes a que está sujeito o rio, e que levam comsigo madeiras de grandes dimensões, não são obstaculos que impessam uma navegação a vapor em barcos com o peso até 50 toneladas, mas sim a grande falta d'agua que existe nos baixios, em cujos logares o leito do rio é semeado de alluviões e detricos vegetaes, sobresahindo não pequenas pontas de rochas negras n'uma extensão mui grande comparativamente com a largura normal do rio.

Nas grandes seccas conserva de 3 á 5 palmos de profundidade, excepto nos baixios, por haverem ahí ribanceiras que contemham as aguas e ellas, espraiaando-se, repartem-se por entre as prismas das rochas, que se acham superiores ao leito do rio, e assim tão divididas não dão fundo nem de um palmo d'agua; isto tem logar nos baixios do Tirafubá, Aboboras, Serne, Congonhas, Sete Ilhas, Biguá e Aráras; isto é, na terça parte quasi da extensão do rio.

O viajante surpreendido pela vasante é obrigado ou a interromper sua viagem, ou a descrever uma immensidade de zigzags, e afinal vê-se forçado á arrastar seu vehiculo por diversas vezes, porque nem um palmo d'agua de profundidade encontra.

É fóra de duvida que fazendo-se os trabalhos d'arte apropriados á canalisação tornar-se-ha o Tibagy navegavel em todos os tempos, e por barcos carregados de 50 toneladas; mas ha na realisação desta empreza difficuldades que pela sua natureza pedem despezas enormes, as quaes no estado actual não podem ser compensadas pelo commercio que se póde estabelecer entre esta provincia e a do Matto Grosso.

Por emquanto o rio Tibagy conservará o nome de via fluvial de communicação, até que com o desenvolvimento do progresso se aproveite a riqueza da fertilidade de suas margens; e estou convencido, á vista do que observei, que por algum tempo ainda o vehiculo mais proprio para sulcar as aguas do Tibagy em toda a sua extensão é a canôa ou a modesta prancha.

#### PARANAPANEMA.



O rio Paranapanema tem desde a barra do Tibagy até a aldêa do Paranapanema uma extensão de 50.271 braças, e d'ahi até a sua fóz 89.224; perfazendo ao todo 139.495 braças.

Em toda esta parte do rio encontram-se doze ilhas e são as da barra do Tibagy, Capivara, Inhumas, Pacú, Grande de S. Ignacio, Bonita Pirapó, Serra do Diabo, Antas, Corvo, Urubú e Tigre.

De seus diversos affluentes treze entram pela margem direita e quatorze pela esquerda, todos com largura maior de meia braça; existem tambem tres pequenas corredeiras denominadas da —Capivara, Larangeiras e Serra do Diabo.

A planta foi levantada com a bussola, sendo a sondagem feita com a maior exactidão possivel, assim como tive todo o cuidado com a representação topographica das margens.

A este rio sobrem enchentes que fazem elevar o nivel de suas aguas até 22 palmos acima do nivel minimum, e 18 dos ordinarios.

Sua profundidade media é de 9 palmos, e neste estado offerece a barcos movidos a vapor, ou a transportes puxados por este motor, uma navegação assaz franca até o novo estabelecimento do Paranapanema, ou mesmo até a barra do Tibagy; visto que então a corredeira da Capivara desaparece completamente, e as da Larangeira e Serra do Diabo se abrandam mui notavelmente.

As suas enchentes são duradouras, em rasão do pouco declive do seu leito; e as que alcançam á 10 palmos de profundidade são frequentes entre os mezes de Setembro á Março: não havendo, porem, épocas certas para as enchentes maximas, visto serem ellas devidas a effeitos metereologicos, cuja inconstancia é notavel.

Uma parte do Paranapanema, comprehendida entre os Apertados e a barra daquelle rio, n'uma extensão de 42.132 braças, é sempre navegavel por barcos a vapor, que demandem de 4 palmos d'agua para baixo; porem a outra parte, isto é, dos Apertados á barra do Tibagy, só se presta nos tempos de



secca á navegação com pranchas ou canóas, que demandem de 1 á 1 1/2 palmos d'agua ; e, mesmo assim, é necessario que possam passar por canaes da largura até de uma braça.

Desde a ilha grande de S. Ignacio até a barra do Pirapó o rio toma uma largura tamanha que as aguas não podem formar, sequer, um pequeno canal, por onde a navegação tenha logar ; e, espraçando-se sobre este vasto espaço, apenas conseguem em alguns logares encobrir mal as irregularidades do fundo do leito.

Entretanto, entendo que póde-se estabelecer desde já uma navegação á vapor pelo Paranapanema desde a sua fóz até os Apertados ; ahi crear-se um estabelecimento nacional, para servir de ponto de partida á uma navegação regular até ao Paraná ; e nas enchentes até ao novo estabelecimento indigena do Paranapanema, ou até a barra do Tibagy.

Os barcos para esta navegação não devem demandar mais de 4 palmos de agua, afim de não encontrarem embaraço desde a barra do Paranapanema até os Apertados, e sua largura póde ser regulada para canaes de 12 braças de largura e até mais. — *Frederico Hégréville.*





Convindo arregimentar os cidadãos alistados mediante as vantagens e condições do decreto n. 3.371 de 7 de Janeiro do corrente anno, que creou extraordinariamente corpos para o serviço de guerra, tenho resolvido, em execução do referido decreto, estabelecer o plano do batalhão de voluntarios da patria, organizado nesta provincia.

Palacio do governo do Paraná, 9 de Abril de 1865.

ANDRÉ AUGUSTO DE PADUA FLEURY.

### PLANO DA ORGANISAÇÃO DO CORPO.

#### *Estado-maior e menor.*

Tenente-coronel commandante . . . . .	1	
Major . . . . .	1	
	<hr/>	2
Ajudante . . . . .	1	
Quartel-mestre . . . . .	1	
Secretario . . . . .	1	
Capellão . . . . .	1	
Cirurgião . . . . .	1	
	<hr/>	5
Sargento-ajudante . . . . .	1	
» quartel-mestre . . . . .	1	
Espingardeiro . . . . .	1	
Coronheiro . . . . .	1	
Corneta-mór . . . . .	1	
Mestre de musica . . . . .	1	
Musicos . . . . .	16	22
	<hr/>	<hr/>
		29



#### *Praças de uma companhia.*

Capitão . . . . .	1	
Tenente . . . . .	1	
Alferes . . . . .	2	
	<hr/>	<hr/>
		4

Primeiro sargento . . . . .	1	
Segundos sargentos . . . . .	2	
Furriel . . . . .	1	
Cabos d'esquadra . . . . .	6	
Soldados. . . . .	99	
Corneta . . . . .	1	
		<hr/>
		110
		<hr/>
Somma . . . . .		114
Estado-maior e menor . . . . .	29	
Praças de 4 companhias . . . . .	456	
		<hr/>
Total . . . . .	456	


O alferes mais moderno ou um cadete levará a bandeira.

Palacio do governo do Paraná, 9 de Abril de 1865.

ANDRÉ AUGUSTO DE PADUA FLEURY.



Relação nominal dos officiaes nomeados para o corpo de Voluntarios da Patria d'esta Provincia.

GRADUAÇÕES	NOME	DATA DA NOMEAÇÃO			CORPOS A QUE PERTENCIAM	OBSERVAÇÕES.
		VIA	MEZ	ANNO		
						
Tenente . . . . .	Christiano de Paula Pletz . . . . .	27	Fevereiro	1865	1.º Batalhão de infantaria da G. N. da capital	Seguiu para a cõrte com a 1.ª companhia.
Alferes . . . . .	Francisco de Paula Pletz . . . . .	"	"	"	"	"
Alferes . . . . .	João José Pichet . . . . .	"	"	"	"	"
Alferes . . . . .	Manoel Rodrigues Branco . . . . .	"	Março	"	1.º Corpo de cavallaria da G. N.	"
Alferes . . . . .	Jacob Fernandes dos Santos . . . . .	"	"	"	Sargento quartel-mestre do corpo de voluntarios	"
Tenente . . . . .	Nestor Augusto Morocines Borba . . . . .	11	Abril	"	Praça do corpo de voluntarios	"
Tenente . . . . .	Firmino José dos Santos Lima . . . . .	22	"	"	Alferes da companhia de policia	"
Tenente . . . . .	Pedro Manoel do Nascimento . . . . .	"	"	"	1.º Sargento da guarda nacional	"
Alferes . . . . .	Geraldo Ignacio Diniz . . . . .	"	"	"	2.º " " "	"
Alferes . . . . .	José Arthur de Murinelly . . . . .	1	Maio	"	Alferes do estado-maior de 1.ª classe	"
Majior . . . . .	Duilio Tito da Costa Lobo . . . . .	3	"	"		
Tenente Quartel-mestre	Manoel Joaquim de Madureira . . . . .	"	"	"	1.º Sargento 2.º cadete da companhia de cavallaria de linha	
Tenente . . . . .	Roberto Belarmino dos Santos . . . . .	"	"	"	Sargento do corpo de voluntarios	
Alferes . . . . .	Antonio Pereira Bueno Stokler . . . . .	4	"	"	Capitão da guarda nacional	
Capitão . . . . .	Antonio Emilio Vaz Lobo . . . . .	6	"	"	Tenente da companhia de policia	
Capitão . . . . .	Ponciano Ferreira de Sousa . . . . .	14	"	"	2.º Sargento da companhia de cavallaria de linha	
Alferes secretario . . . . .	Eustaquio Joaquim Reyna . . . . .	18	"	"	Alferes da companhia de cavallaria de linha	
Capitão . . . . .	Anacleto Pereira Bueno . . . . .	"	"	"	Tenente da guarda nacional	
Tenente . . . . .	Ignacio Branco e Silva . . . . .	"	"	"	Alferes da guarda nacional	
Tenente . . . . .	Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia . . . . .	"	"	"	Tenente da guarda nacional.	
Capitão . . . . .		"	"	"		

**Observação geral.**

Alem dos officiaes constantes d'esta relação, foram na cõrte nomeados os alferes Diamiro Ferreira da Motta Bandeira, Bento Luciano da Silva Cordeiro e João Baptista de Andrade, os quaes tiveram passagem para o corpo de voluntarios da patria d'esta provincia.





# DA COLONIA THERESA.

TOTAL.	PLANTACOES <i>Alqueires</i>						PRAZOS CONCEDIDOS GRA- TUITAMENTE <i>Superficie em braças</i>	QUALIDADE DO TERRENO	FORMACOES GEOLOGICAS DOS TERRENOS	CRIACAO				MACHINAS		INDUSTRIAS				
	MILHO	CANNA	FEIJAO	ARBOZ	MANDIO- CA	FUMO pés				MIUDE- ZAS	GADO VACCUM	ANIMAES CAVAL.	PORCOS	AVES	PERTENCENTES A' COLONIA		PERTENCENTES A' PARTICUL.			
																		GADO VACCUM	ANIMAES CAVAL.	PORCOS
102	70 3/4	7 1/4	5	5	3	3500	3	Mato virgem montuoso, argiloso e calcareo.	Carbonato de cal, marmo- re, grèsschi- stos diversos	266	136	672	760	Um moinho, uma ma- china para mandioca, e uma tur- bina para o assucar.	8 moendas para a cã- na movi- das por a- nimaes. 7 alambiques	Fabrico de aguardente assucar, ra- padura, cal telha, fumo e tecidos.				
<b>ORÇAMENTO PELO QUAL DEVEM SER REGIDAS AS DESPESAS A FAZER-SE NO EXERCICIO DE 1864—1865.</b>																				
EMPREGADOS DA COLONIA																				
000	Director																			
000	Ajudante, empregado em medi- ções e outros trabalhos																			
000	Capataz para o gado e animaes.																			
500	TOTAL.																			
VENCIMENTO ANNUAL					OPERARIOS					VENCIMENTO ANNUAL					MATERIAES		SAL PARA O GADO E ANIMAES		EVENTUAL.	
2:000\$000					Carpinteiro Servente para as me- dições e outros tra- balhos					360\$000					960\$000		120\$000		200\$000	
720\$000										384\$000										
288\$000																				

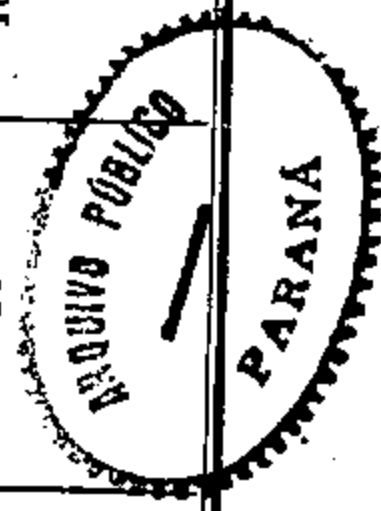
## DA COLONIA.

a estrada de Ponta-Grossa em via de execução; uma quantia destinada a um padre (ha já quem pretende para esta capella); o estabelecimento de um grupo militar e agricola no logar onde existia a povoação hespan-  
digenas habitantes das margens deste rio e campos visinhos, e a mesma subvenção annual para os vencimentos dos empregados e despezas da colonia para o futuro exercicio.

O director—Gustavo Rumbelsperger.

# MAPPA ESTATISTIC

NUMERO DE FAMILIAS		SEXOS		FRANCEZES		PORTUGUEZ		AFRICANOS		ESCRAVOS		POPULACAO		AUGMENTO DURANTE O PRESENTE ANNO		NUMERO DE CASAS NO CIRCULO URBANO		FORA DO CIRCULO URBANO DOS COLONOS	
		MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	MASCULINO	MASCULINO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL			A' COLONIA	DOS COLONOS				
72		180	162	8	9	1	5	3	342	29	5	97	14						
ESCOLAS		VENCIMENTOS DO PROFESSOR		VENCIMENTO DA PROFESSORA		CAPELLA		POLICIA		INDIOS		ESTRADAS		NAVEGACAO		PRECO DE TRANSPORTES		PRECO DE OPERARIOS E JORNAL	
21	300\$000	16	150\$000	Existe uma pequena capella desprovida de capellão.	1 subdelegado 1 escrivão 1 inspector de quarteirão 10 praças — do corpo fixo da provincia.	Vagam nas matias circunvisinhas muitas hordas de indios selvagens coroados e vitoriosos de Cayuás e Guarany, sem aldeamentos.	Uma estrada de Ponta Grossa á colonia em via de reparos e a que da colonia communica com Guarapuava em máo estado e muito importante.	Acabo d'effectuar a exploração do rio Ivahy, ordenada pelo ministerio as difficuldades vencidas.	Inconstante.	Carpinteiro..... Ferreiro..... Pedreiro..... Jornaleiro.....									



## NECESSIDADES

A prosperidade da colonia Theresza torna-se urgente os indispensaveis reparos no caminho que conduz a Guarapuava, unico mercado vantajoso ; a continuação dos auxilios concedidos pelo governo geral para a conclusão da Villa Rica do Espirito Santo—situada na confluencia do Corumbatahy com o Ivahy, excellente posição estrategica retrilhada e descoberta a trinta leguas abaixo desta colonia ; a formação de aldeamentos para a Colonia Theresza 1 de Março de 1865.